

NOVIDADES

Organ noticioso

O BRAZIL E O PAN-AMERICANISMO

Cumpra que nenhum brasileiro, por mais humilde e indifferente que seja, perante os acontecimentos nacionaes, deixe de ter noticia dos grandes factos de alcance mundial que occorrem presentemente na Capital de nosso paiz.

Está alli funcionando, desde 23 de Julho findo, a 3ª Conferencia Internacional Americana, isto é, representantes dos Estados Unidos da America, da Argentina, da Bolivia, do Chile, da Columbia, de Costa Rica, de Cuba, da Republica Dominicana, do Equador, de Guatemala, de Honduras, do Mexico, de Nicaragua, do Paraguay, do Perú, de Panamá, de S. Salvador, do Uruguay, enfim, representantes de todas as nações que compõem o Continente Americano, com excepção apenas de Venezuela e Haiti, em companhia de representantes do Brazil, estão deliberando a respeito de assumptos que têm o maior alcance sobre os destinos desta parte do mundo e, quiçá, sobre os destinos do universo.

A honra de ser a sede de tão augusta assembléa foi cobiçada por outras Republicas da America do Sul. Ao Brazil, porém, pela sua importancia politica, algarismo de sua população e grandeza de seu territorio não podia deixar de caber a preferéncia.

Por uma distincção sem precedentes nos gloriosos annos de sua historia, pois que é a primeira vez que um alto membro de seu governo sabe do paiz afim de prestar homenagem ao estrangeiro, a grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte enviou a visitar-nos, em uma occasião tão solemne, o seu Ministro das Relações Exteriores, o sr. Elihu Root, eminentissimo estadista, o mais autorisado representante da orientação do ex-celso Presidente Theodoro Roosevelt.

O governo brasileiro, a mocidade dos estabelecimentos de instrução superior e o povo do Rio de Janeiro têm cumulado o sr. Elihu Root e os delegados da Conferencia Pan-americana de extraordinarias provas de sympathia e incomparavel apreço.

O nosso governo, para commemorar a visita do grande ministro americano e a união cada vez mais intima entre o Brasil e os Estados Unidos, deu o nome de *Palacio de Monroe* ao bellissimo e soberbo edificio em que está funcionando o Congresso Pan-Americano, facto que tem grande significação politica.

O discurso pronunciado pelo Barão do Rio Branco, por occasião de abrir-se esse Congresso, o do sr. Elihu Root, na sessão solemne do mesmo Congresso a 31 de Julho e o do sr. Joaquim Nabuco, no banquete que lhe foi offerecido são documentos de immenso alcance.

Como era de prever, taes acontecimentos são vistos com certas desconfianças por alguns paizes da Europa.

Jornaes daquelle continente, assim como jornaes estrangeiros que se publicam em nosso paiz, dominados por interesses que neste caso não são os mesmos que os nossos, poem em duvida os intuitos da America do Norte e manifestam apprehensões de que nos deixemos illudir.

Podemos, porém, ficar tranquilos nós brasileiros, podem ficar tranquilos esses nossos interessados amigos.

A questão está affecta á clarevidencia e ao patriotismo de dous grades brasileiros:—Rio Branco e Joaquim Nabuco.

Não ha nem hostilidade á Europa, como muito bem salientou Rio Branco no seu alludido discurso, nem deslealdade por parte da America do Norte, deslealdade que estaria em absoluta contradição com a nunca desmentida attitude desse paiz para conosco.

Eis a parte essencial do discurso que o sr. Elihu Root pronunciou quando foi recebido em sessão solemne do Congresso Pan-Americano:

«A reunião de tantos homens eminentes de todas as republicas americanas, *leaders* da opinião em seus paizes, os laços de amizade que se crearam entre vós, o habito de discutir com moderação e gentileza assumptos de liberdade commum, a confirmação de fins e sympathias communs, o desapparecimento de equivoocos, a adopção de todos os povos americanos deste methodo pacifico e ponderado de discutir questões internacionaes, isto só, sem considerarmos as resoluções que possam ser votadas e as convenções que se possam assignar, marcará um verdadeiro passo largo na direcção do bom accordo internacional.

Estes beneficos resultados, o governo e o povo dos Estados Unidos da America ardentemente o desejam.

Não queremos victorias que não as da paz; territorio que não o nosso: soberania alguma, a não ser a soberania sobre nós mesmos. Consideramos a independencia e a egualdade de direitos do menor e do mais fraco membro da familia das nações com direito a ser tão respeitadas quanto as do mais vasto imperio; e consideramos a observancia desse respeito a principal garantia dos fracos contra a oppresão dos fortes.

Não reclamamos nem queremos direitos que não os que francamente concedemos a cada republica americana. Desaja-

mos augmentar nossa prosperidade, expandir o nosso commercio, crescer em riqueza, em saber, e em espirito, porém, a nossa concepção do verdadeiro caminho para lá chegarmos não é derrubar os outros e aproveitar-nos da sua ruina, mas sim auxiliar a todos os amigos para a prosperidade geral e a riqueza commum, para que juntos possamos todos tornarmos maiores e mais fortes.

Dentro de poucos mezes, pela primeira vez, os possuidores reconhecidos de cada palmo do solo do continente americano poderão ser, e eu o espero serão, representados com direitos incontestaveis de Estados Soberanos eguaes no grande Congresso Mundial de Haya. Será esta a acceitação final e formal do mundo da declaração de que nenhuma parte do continente americano poderá ser considerada sujeita á colonisação.

Empenhamo-nos em auxiliar uns aos outros no inteiro cumprimento do dever para com a Humanidade, o que implica a acceitação dessa declaração, de modo que dentro de pouco tempo, as mais fracas e menos favorecidas das nossas Republicas possam marchar com passo egual ao lado das mais fortes e das mais felizes.

Auxillemo-nos uns aos outros para mostrar que para todas as raças de homens, a liberdade pela qual nos batemos e trabalhamos é irmã gêmea da justiça e da paz.

Unamo-nos para crear, manter e tornar efectiva uma opinião publica—genuinamente Americana—cujo poder influirá na conducta internacional e evitará desavenças internacionaes, limitará as causas da guerra, e preservará para sempre as nossas terras livres do peso dos armamentos amontoados por traz das fronteiras da Europa e nos aproximará cada vez mais da perfeição e da verdadeira liberdade.

Destarte virão a segurança e a prosperidade, a produção e o commercio, a riqueza, o saber, as artes e a felicidade de todos nós.»

Devemos acreditar na sinceridade de taes palavras, porque ellas, além das insophismaveis responsabilidades que implicam, pelas circumstancias em que foram pronunciadas, têm um inescusavel cunho de franqueza e sabedoria politica e estão de pleno accordo com o procedimento da União Americana, em muitas situações memoraveis, na Historia da Humanidade.

NOTICIAS

Causou pezar que o exm. sr. Conselheiro Affonso Penna não visitasse o Itajahy. A nossa Municipalidade, no empenho de que esta Cidade apresentasse o melhor aspecto possivel, já ha dias mandara capinar e concertar as principaes ruas e preparar o leito da rua 13 de Maio, serviços esses em que despendera para mais de 600\$000.

Muitos particulares tambem se preparavam para as festas de recepção á s. ex., o que era facil verificar pelo desusado movimento de compras que se faziam nas casas commerciaes.

Quasi todos os alumnos das nossas escolas já se tinham apromptado para a projectada marcha civica.

A Sociedade *Estrella d'Oriente* já tinha pintado, interior e exteriormente, o seu edificio.

Fazendo-se interprete dos sentimentos de nossa população, o sr. dr. Superintendente dirigiu, antehontem, ao exm. sr. Conselheiro Affonso Penna, em Florianopolis, o seguinte telegramma:

Excm. Conselheiro Affonso Penna,
Florianopolis.

O Povo de Itajahy associa-se ás homenagens á V. Ex. e sente não ter tido en-
sejo de dar á V. Ex. as boas vindas aqui.
—Respeitosas saudações.—Pedro Ferreira
Superintendente

No mesmo dia s. ex. respondeu com o seguinte despacho:

Dr. Pedro Ferreira,
Itajahy.

Agradeço saudações generoso povo Ita-

jahy, lamentando deficiencia tempo, me in-
hibisse levar-lhe pessoalmente minha visita.
Comprimentos.—(assignado)—Affonso Pen-
na.

Conforme o *Blumenauer Zeitung*, cahiu sobre a vis'na cidade, no domingo, 29 de Julho, um enorme bando de gafanhotos, como maior ainda não se vira no municipio de Blumenau; calcula-se que elle cobria uma superficie de cerea de 8 km. quadrados, durante a sua passagem 6 horas. Os gafanhotos, afugentados por foguetes e tiros, dirigiram-se para as regiões dos rios Velha e Garcia, causando em alguns logares consideraveis estragos.

O nosso municipio está prestes a ser dotado brevemente com mais uma fabrica, graças á operosidade do joven socio da firma Asseburg & C^o, desta praça, sr. Felix Busso Asseburg.

Nos vastas dependencias que ficam aos fundos dos armazens d'aquella casa commercial, o sr. Busso, aproveitando construcções que já alli havia e levantando outras, está, já ha mezes, fazendo surgir um estabelecimento industrial, uma serraria a vapor, com a qual muito vai ter que ganhar o Itajahy.

Alli se verão, muito em breve, montados machinismos os mais modernos e aperfeçoados, por esses proximos dias esperados da Europa.

Como um addendum, o estabelecimento terá tambem todo o necessario para o beneficiamento de arroz, café etc; nos tendo sido já mostrado um descascador de fabricação americana, que preparará 20 saccos de café por dia.

O stock de madeira em tóros e do café alli existentes, que estão aguardando a montagem das machinas para serem preparados é notavel. Um guincho a vapor será empregado para o serviço de transporte da madeira.

A caldeira, que é de systema multi-tubular, e que terá de fornecer o vapor para pôr em movimento as machinas, está sendo montada na parte lateral-norte da peça onde será propriamente o estabelecimento. Uma chaminé de 16 metros de altura se elevará sobre esta parte do edificio.

No estabelecimento haverá occupação para umas 25 pessoas.

Consta que o sr. Carl Rischbieter, de Blumenau, contractou com Dom Ferreira, representante de capitalistas de Buenos Ayres, a venda de terrenos situados na Ilhota, pelo preço de 30.000 libras, afim de explorarem uma mina de ouro situada nos mesmos terrenos. Sabemos que estes terrenos são occupados, ha muitas dezenas de annos, por perto de 200 familias.

Tendo recebido e aceitado um vantajoso convite para tomar conta de um lugar de professor da Escola Allemã do Rio de Janeiro, deixará, até o fim do proximo mez, o cargo que occupa no Collegio Allemão d'esta Cidade, o distincto e estimadissimo professor sr. Emm. Noel Kiek.

O grupo de amadores dramaticos da *Sociedade Estrella*, já começou a ensaiar o drama *O Nobre eo Plebeu*, que será representado por todo o principio do mez de Setembro. Esta peça tem grandes qualidades para agradar. N'ella tomarão parte para mais de 20 amadores. Scenarios e vestuarios novos estão sendo preparados.

N'estes ultimos dias na enseada da Armação, tem apparecido á tona d'agua uma enorme baleia.

Dizem os entendidos que o grande cetaceo procura agora aquellas aguas, calmas e mais quentes, por ser esse o periodo de sua procreação e mesmo para evitar que os filhos sejam devorados por outros peixes que fóra d'aquella região do mar a baleia encontra em grande quantidade.

Emquanto, porém, o pobre animal evita d'este modo para a sua prole os inimigos aquaticos, aparelham-se para lhe darem cabo do canastro os inimigos terrestres. Assim é que na Armação vão, entre os pescadores locais, grandes pre-

parativos e azáfama afim de arpoar o gigantesco viviparo e fazer n'elle uma boa safra de azeite.

Na quinta-feira, ás 11 horas da manhã, o sr. Antonio Bella Cruz Pereira, morador na Itopava, apresentou-se ao Commissario de Policia nesta Cidade, narrando o seguinte:

Estando a trabalhar alli na roça, ás 7 horas da manhã, succedeu encontrar-o naquella lugar João da Silva Pinto, tambem lavrador, pedindo a Bella Cruz, em termos injuriosos, para que fizesse o prompto pagamento de 10\$000 devidos a um seu filho. Respondendo Bella Cruz que na occasião não era possivel, mas que pretendia pagar logo que pudesse, João Pinto passou a mão em um *fueiro* de um carro que se achava proximo e com elle procurou esbordoar ao devedor, ferindo-o levemente em uma das mãos e na cabeça. Em sua defeza, Bella Cruz arma-se tambem de um outro *fueiro*, mas nesta occasião Amandio Julio Leite e Graciano Cardoso da Silva, que estavam presentes, procuraram segurar João Pinto. Sem que o seu adversario o tivesse tocado o mais levemente que fosse, Julio Leite e Graciano Cardoso viram com grande surpresa João Pinto cahir por terra completamente morto.

Trazido o cadaver a esta Cidade, e examinado pelos medicos, verificou-se não haver no corpo a menor lesão e ter sido a causa da morte um ataque apoplectico.

Tendo uma das testemunhas declarado que o litigio havido entre João Pinto e Bella Cruz fora motivado, não por uma divida, mas por ter este feito mal a uma s'rinha daquelle, o dr. Juiz de direito da Comarca procurou syndicar dos factos. Apurando-se ser verdadeira tal versão, a offendida foi chamada a esta Cidade, verificando-se hontem o casamento de Bella Cruz com a sobrinha do fallecido.

Falla-se que em Setembro, proximo, o sr. Barão do Rio Branco, nosso Ministro da Exterior, irá aos Estados Unidos da America do Norte retribuir a visita, que acaba de ser feita ao Brazil pelo sr. Elihu Root.

No Rio de Janeiro, contractaram casamento a formosa catharinense Cora Luz, gentilissima filha do Senador Hercilio Luz e o quartanista de direito Medeiros Filho.

O sr. Procopio Gomes d'Oliveira acaba de adquirir todas as acções da Companhia Industrial, de Joinville, passando assim aquella Companhia a ser propriedade individual daquelle senhor.

E' esperado hoje nesta Cidade, vindo de Florianopolis, a bordo do *Meta*, o sr. Athanagildo d'Oliveira que vem realizar seu casamento com a senhorita Olga Seeffer.

Já começou a ser aberta, nesta semana, a picada para o assentamento da linha telephonica entre esta Cidade e o pharol das Cabeçadas. Os trabalhos estão a cargo do sr. Inspector dos telegraphos José Pedro de Lima.

* Conta mais um defensor a Patria. No dia 6, segunda feira, em Florianopolis, veio ao mundo mais um brasileiro, que, a herdar as virtudes paternas, ha de ter muito altas qualidades: valor, nobreza, intelligente. Chama-se Tullio e é filho dos venturosos esposos Flavio Queiroz Nascimento e Olga Regis do Nascimento, de cujas alegrias, por este gratissimo acontecimento, somos participantes.

O povo da colonia de Luiz Alves, neste municipio, está attribuindo milagres a uma imagem, sob a invocação de N. Senhora de Lourdes, que alli se venera, na capella de S. José.

Alvina Hass é um ser com forma humana mas com instinctos de fera. Enganada por aquella apparencia, a esposa do sr. Max Pütter tomou-a para aia de um seu filhinho menor. Nos primeiros dias da semana finda, a familia do Capitão Rautert, que mora vizinho áquella cavalheiro, observou Alvina na occasião em que infligia as maiores sevicias ao pequenino Max, com 11 mezes apenas de idade. Tomando a creaturinha nos braços, Alvina atirava-a repetidas vezes contra o chão e se deleitava depois em dar-lhe pontapés. O rosto da criancinha e sobretudo os labios estavam cheios de echimoses. Alvina foi immediatamente despedida da casa da familia.

A locomotiva, que veio para o serviço dos melhoramentos da barra de Itajahy, já foi montada e nestes ultimos dias têm sido feitas com ella experiencias.

O paquete *Sivio* acha-se retido em Montevideo. Entre este paquete e um outro inglez, deu-se um choque, parecendo ter sahido este com avarias.

Ao sr. Emilio Gasaniga damos parabens pelo nascimento de mais um herdeiro.

Hoje, domingo, 12 do corrente, serão levados á scena, no theatro *Guarany*, com aquelle esmero e capricho a que o grupo de amadores dramaticos daquella Sociedade já habituou o nosso publico, o drama em 3 actos *Bombeiro Municipal* e a comedia *Não tem titulo*. Além dos muitos motivos que temos todos para ir hoje ao *Guarany*, ha ainda a levar-nos alli a curiosidade natural de vermos representar, pela primeira vez, diversas senhoritas, de rara intelligencia e talento, da melhor sociedade itajahyense, e cujos nomes estamos prohibidos de aqui declinar.

Gaspar o Serralheiro, que esteve em ensaios e devia ser representado quando por aqui passasse o dr. Affonso Penna, será levado á scena em 7 de Setembro proximo.

Na expectativa de que o futuro Presidente da Republica visitasse esta Cidade e a Sociedade tivesse de offerecer-lhe aquella festa, a respectiva Directoria tratou de construir alli os camarotes que faltavam. Deste modo, já se acham promptos nove camarotes lateraes e estão em via de serem concluidos outros tantos e mais tres fronteiros ao palco, ganhando com isto extraordinarias vantagens o já bem apreciavel salão d'aquella sociedade.

Já seguiu para Luiz Alves e tomou posse do cargo de escrivão de paz, para que se habilitara, o sr. Eustachio Tristão Monteiro.

O *Centro Aformoseador* vai se dirigir á Municipalidade pedindo para que sejam retirados da praça da Matriz o kiosque e o chafariz que alli existem e que estão interrompendo o proseguimento do ajardinamento, que aquella corporação está levando a effeito n'aquelle logradouro publico.

Ouvimos do sr. dr. Pedro Ferreira e Silva, Superintendente Municipal, que o mercado publico, em Itajahy, terá immediatamente começo logc que forem assentados os trilhos para o transporte de aterro para a construcção do caes, que tem de partir do lado nordeste da praça da Matriz até o Hospital de Sta. Beatriz.

No *Max*, de Joinville, chegaram quarta-feira o sr. Otto Dagoberto Moldenhaner e sua exma. esposa d. Gertrudes Moldenhaner, aos quaes damos boas vin-

das.

A Superintendencia Mnicipal de Itajahy e o respectivo Conselho tinham projectado, caso se effectuasse a visita a esta Cidade do sr. Conselheiro Affonso Penna, dar o seu nome á praça fronteira á igreja Matriz.

Ao chegar ao Rio de Janeiro, de sua excursão ao norte, o dr. Affonso Penna, um jornal d'alli procurou saber a impressão que s. ex. tirara título.

A impressão do conjuncto foi boa. Esperava encontrar o Norte em condições inferiores ás que apreciou por si mesmo. Volta d'alli animado e acreditando que, havendo mais trabalho e menos politica, dentro de alguns annos, aquelles Estados podem avançar muito.

A região amazonica deu-lhe uma grande impressão de riqueza e futuro. Manaos, cidade nova e com todos os prog resos da vida urbana, cresce, como um signal da civilização moderna, no meio das florestas do grande rio. Alli viu grandes extensões de terra cobertas de cacauero, o que lhe causou agrado.

Belem é outra grande esperança do Norte, faz pensar em S. Paulo por causa da rapidez do seu progresso.

No Maranhão encontrou campos de observação agricola com todas as modernas applicações da agricultura.

O Piahy surpreendeu-o pela abundancia do gado.

O aspecto do Ceará achou risonho para quem tanto ouve descrever os horrores da secca.

Alagóas, Sergipe, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte pareceram-lhe animados e futuros. Elogiou o facto de se ter concentrado em uma só mão torte o arrendamento das estradas de ferro situadas nesses ultimos Estados, onde viu magnificas fabricas de tecidos e de oleo de caroço de algodão, em geral dando resultados magnificos.

Da Bahia tem a impressão geral que lhe deu todo o Norte. As margem de S. Francisco animaram-no; pareceram-lhe muito cultivadas, capazes de, com maior esforço, fornecer cereaes ao Brazil inteiro. Para isso, porém, a primeira dificuldade por vencer seria obter fretes razoaveis. Por uma mercadoria que custa 2\$, as estradas pedem, ás vezes, 3\$ de frete.

S. ex. começara a ver S. Paulo, cuja capital tanta admiração lhe causara e tivera apenas tempo de applaudir o esforço da energia nacional nesse monumento constituido pelas Docas de Santos, quando teve de interromper o seu programma de viagem para ir ao Rio saudar ao sr. Elihu Root.

No dia 3 do corrente o dr. Affonso Penna retomou o caminho interrompido em demanda do sul e pretende ainda por todo este mez estar em Bello Horizonte.

Foi transferido, da estação telegraphica de Joinville para a desta Cidade, o empregado sr. Octaviano Ramos.

No paquete *Rudi* embarcou, como praticante de machinista, o joven itajahyense Ernesto Rodi.

Ha mezes o sr. Gabriel Cunha fez aqquisição, por compra, na villa de Camboriú, de um bom predio pertencente ao finado José Florencio da Silva.

Pelo agrimensor sr. Emilio Sada, de

Florianopolis, foi offertado ao *Centro Aformoseador* para o jardim em construcção, na praça fronteira á igreja Matriz desta Cidade, um grande numero de plantas decorativas, entre as quaes cinco especies de palmeiras.

O conselheiro Affonso Penna chegou a Joinville, 4ª feira, ás 2 horas da tarde. Ao chegar o trem com s. exa. na estrada de ferro, foi saudado com uma salva de 19 tiros e uma banda de musica tocou o Hymno Nacional.

Nas creunjacencias da estação havia uns 300 carros esperando o desembarque.

O Superintendente Procopio Gomes, ao saltar o dr. Affonso Penna, saudou-o em nome do municipio.

Tomando o landau que lhe estava reservado e dirigindo-se para a Cidade, á proporção que ia se aproximando desta, o futuro Presidente da Republica teve phrazes que bem traduziam a boa impressão que s. exa. começava a receber da formosa Cidade catharinense, impressão que se accentuou quando chegou ao seu centro.

O prestito, acompanhando s. ex., desceu pelas ruas S. Pedro, Mercado, e subiram pela Conselheiro Mafrá que estava vistosamente arborizada de palmeiras e enfeitada de cinco vistosos arcos.

A multidão que affluira de todos os pontos do municipio era immensa.

No percurso da cidade por onde passou o Conselheiro Penna formavam em alas os collegios e escolas, corpo de bombeiros, sociedades gymnasticas.

S. ex. deu um passeio pela cidade a carro, em companhia do Coronel Pereira e Oliveira, Procopio e dr. Abdon. A impressão recebida pelo Presidente e sua comitiva não pôde ser melhor. *Joinville é um jardim plantado de casas*, eis as expressões que os illustres itinerantes tiveram para com a formosa Joinville.

A's 6 da tarde realizou-se um banquete de 150 talheres no salão Berner.

N'esta occasião falou o dr. Abdon Baptista, saudando o conselheiro Penna.

A iluminação, á noite, da Cidade foi de um effeito indescriptivel. É facil, porém, avaliar sabendo-se que só de tijellinhas foram preparadas 22.000.

Depois do banquete, á noite, depois de percorrer s. exa. a Cidade para ver a iluminação, sobressahindo as da escola publica, maçonaria, Companhia Industrial, Casa Richlim, escriptorio Oscar Baptista & Ca., Jardim Publico, Camara e Palacio do principe de Joinville, houve marcha *aflambeaux*, concerto e baile no salão Walther, correndo tude com o maior enthusiasmo.

O movimento de povo não cessou durante toda a noite nas ruas da Cidade.

O baile durou até a hora da partida do dr. Affonso Penna e de sua comitiva para tomar o vapor, em S. Francisco, com destino a Florianopolis, na quinta-feira.

O baile com que a Sociedade, *Perseverança*, composta de senhoritas itajahyenses, festejou o 3º anniversario de sua fundação esteve uma festa encantadora, pela cordialidade, alegria que reinou e o brilhantismo que suas promotoras lhe souberam imprimir. O vasto salão da Sociedade *Estrella d'Oriente* achava-se enfeitado, com muito gosto, de profusão de folhagens, flores e luzes, assim como tambem, fóra, na entrada do edificio havia palmeiras.

bem humorado, propenso ao bem, choio de alegria na phrase de um grande escriptor é a oitava virtude, agredir covardemente um transeunte desconhecido, cidadão morigerado e trabalhador, pae de familia respeitavel e digno, é acto que revela tão perverso instincto, maldade tamanha e tão requintada, que recuo diante de um trabalho de Hercules!

Depois de continuar por algum tempo nessa objurgatoria, que deixou a perder de vista a accusação do promotor, o advogado adduziu novos elementos para a condemnação do réu.

—E não se diga que a sua juventude o absolvía. O desgraçado tem vinte e dois annos, a idade em que a alma do homem honesto se abre a todos os sentimentos de generosidade e justiça, a idade em que a pratica do mal é a manifestação mais flagrante da perversidade humana. Não acrediteis, srs. jurados, que um moço fazendo o que este fez, aos vinte e dois annos, pelo simples prazer de ser máu, possa algum dia deixar de ser um elemento perigoso para a sociedade, que defendeis!

O advogado regoujou:

—Repito! Não venho defender este miseravel!

E depois de uma ligeira pausa, mudando inteiramente de tom, e dando a voz uma estranha modulação, o advogado continuou:

—Venho, porém, defender a mãe delle...

Sussurro no auditorio.

—Sim, sr. presidente, sim, srs. jurados, «isto» tem mãe! Para a dolorosa mulher, elle não é o imperdoavel aggressor de um pae de familia, a fera sem coração que combata os effeitos da perturbação do cerebro—elle é ainda aquella ente tranzição e melindroso que ella amamentava nos seios e embalava nos braços.

E o advogado contou longamente a historia dessa infeliz mãe, a sua viuvez, as suas misérias, o seu desespero diante da impossibilidade de educar convenientemente o filho, que, apesar das suas instantes solicitações, não foi amparado pela peidade official. E nessa impossibilidade, na indifferença dos poderes publicos, pela sorte dos orphãos, envolveu implicitamente, com muita habilidade, a defeza do réu.

O seu discurso tinha admiraveis rasgos de eloquencia, magnificas surpresas que encanta-

As dansas correram animadissimas até ás 3 1/2 horas da manhã.

A meia noite, o sr. Guedes da Fonseca, em um brilhante improviso, saudou a esforçada Directoria da sympathica e amavel Sociedade, pela data que celebravam.

O serviço da copa foi succulento e abundante. Todos os convidados foram tratados com a maior distincção e agrado. Não houve faltas. Todos se retiraram penhoradissimos.

Recebemos a seguinte comunicação:

«Itajahy, 11 de Agosto de 1906. Illmo. Sr. Tiburcio de Freitas.—Tomo a liberdade de comunicar a v. s. que acabo de abrir, á Rua Victorina, um pequeno estabelecimento de ensino, sob a minha direcção e a denominação de *Lycceu Infantil*, para lecionar o curso primario.

Cumpe lembrar a v. s. que, além de uma bem montada bibliotheca de livros escolares dos mais bem reputados autores, disponho ainda da pratica indispensavel para assumir, com zelo, dedicacão, profeciencia, a responsabilidade de professor do curso primario.—Sou de V. S.—Muito attº. eriado obrigado.—Manoel F. Miranda»

Para o aviso que na secção competente publica o sr. Manoel F. Miranda pedimos a attenção dos leitores:

O thesoureiro do *Centro Aformoseador* pede aos possuidores das entradas n.ºs. 393, 551, 1115, 1534, 1637, 1669 e 1763 que venham receber os premios, que couberam a esses numeros.

Publicações recebidas:

O Onze de Agosto, revista de Contro Academico do mesmo nome, redigida por alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo. Entre os bem feitos e superiores trabalhos que a enchem, vem dous artigos, de captivante leitura, subscriptos pelos catharinenses Adolpho Konder e Nereu de Oliveira Ramos.

A Caridade. O operoso e apreciado litterato catharinense sr. Horacio Nunes acaba de publicar em um folheto, o qual traz seu retrato, a notavel conferencia que realizou em Florianopolis, por occasião do 4º anniversario da *Associação Beneficente Imão Joaquim*. Gratos pelo exemplar que nos enviou.

Do livreiro editor J. Ribeiro dos Santos, proprietario da Livraria Cruz Coutinho, do Rio de Janeiro, recebemos uma circular participando que vai iniciar a publicação, em fasciculos mensaes de 200 paginas, de uma *Revisão de Direito*, sob a direcção do dr. Antão Bento de Faria, e com a collaboracão dos primeiros juriseconsultos brazileiros. O programma d'essa publicação é o mais tentador possivel para todos que vivem do fóro. O preco da assignatura annual para os Estados é 35\$000.

Diversas noticias:

—No arraial de Santo Antonio do Amparo, districto do municipio de Bom Sucesso, Estado de Minas Geraes, celebraram-se este anno festas religiosas e profanas em honra do orago da freguezia. Entre essas attrahiram a concorrencia e attenção publicas representacões theatraes dos *Milagres de Santo Antonio*. Nesta deu-se occorren-

vam o auditorio. A voz era sonora, unctosa e quente; o seu gesto largo, correcto e tão persuasivo como a sua palavra. O orador transfigurara-se: parecia bello, crescera um palmo e o seu rosto amarello adquirira uma vermelhidão que o tornava outro.

Enquanto falava, ouviam-se soluços. Tres ou quatro jurados choravam. O escrivão limpava os oculos embacados. O proprio presidente, magistrado imperturbavel e apathico, mal disfarçava a commoção.

—Essa po bre mãe foi ter commigo no meu escriptorio, concluiu o advogado. Si eu pudesse collocar a nesta tribuna e obrigar-a a repetir diante de nós tudo quanto ella me disse, com as mesmas inflexões, com as mesmas lagrimas, estou certo, srs. jurados, que lhe restituiries o filho. Não o defendi, nem vos peço que sejas elementos para com elle; peço-vos apenas que sejas bons para ella.

O presidente ainda sob o jugo da eloquencia do advogado, resumiu os debates em voz tremula e quasi imperceptivel.

Formulados os quesitos, nós os jurados fomos para sala secreta, onde não nos demorámos dez minutos.

B. presidente do conselho, sujeito já maduro, alto funcionario de uma secretaria do Estado, tomou a palavra:

Meus senhores. O malandro merecia uma boa licção, lá isso merecia; mas a infeliz mãe...

—Pobre mulher!—dissemos todos em côro—e abesolvemos o réu.

Acabada a sessão, atravessava eu o largo de Santa Rita quando vi a meu lado o triumphante defensor, que voltara a ser gebo, pansudo, atarracado, e disse-lhe:

—Parabens, doutor!

—Muito obrigado.

—A pobre mulher deve ficar-lhe agradecida.

—Que mulher?

—A mãe daquelle patife.

—Que mãe, que nada! o bandido nunca teve mãe! Pois o seuhor, que faz comedias, não viu logo que aquillo foi um recurso de defeza!

ARTHUR AZEVEDO

FOLHETIM

Infeliz mãe!

Houve nesta capital, no ultimo quartel do seculo que passou, um homem feio, baixinho, gebo, pansudo, atarracado, que não primava no asseio do corpo nem na elegancia do vestuario; entretanto, esse homem, que era formado em direito e exercia a nobre profissão de advogado, tinha talento para dar e vender, era «um dos principaes ornamentos da nossa tribuna juridica».

Diziam-no pouco escrupuloso, incontentavel, capaz de tirar até a camisa ao pobre diabo, que lhe cahisse nas unhas, mas é possivel que essa detestavel reputação fosse obra da maledicencia e da inveja. O caso é que elle tinha sempre muito que fazer, e, não obstante uma enorme clientela, sem ser jogador, sem frequentar a sociedade onde a gente se arruina, sem festas, sem ter amantes não consta que, ao morrer, deixasse a familia nadando em ouro.

Bu nunca o tinha ouvido, quando pela primeira vez a sorte me designou para servir como juiz de facto no tribunal do jury que nesse tempo era ainda no fim da rua do Ouvidor, no famoso Aljube, de sinistra memoria.

Um dia, em que o nosso advogado occupava a tribuna de defeza, fui sorteado para fazer parte do conselho e nem elle nem o promotor publico me recusaram.

Tratava-se de um processo, pouco interessante, de ferimentos graves.

A entrada do réo causou no auditorio uma impressão desagradavel. Era um rapazola, de vinte e dous annos, com uma longa cabelleira crespa, muito penteada, bigodinho retorcido, o corpo embonecado, mettido num terno de case-mira clara que lhe contornava as formas femininas e ostentando uma gravata vermelha, escandalosa, sufficiente para alienar-lhe toda a sympá-

thia do jury.

Mas o que irritava a assembléa não era a gravata: era o sorriso inoportuno, clinico, desdenhoso, que arqueava os labios do réu, sorriso de quem vinha para ser não julgado por um delicto mas premiado por uma acção meritoria.

A leitura do processo continuou a indispor o conselho contra o pelintra. Constava dos autos que elle tinha ido, com alguns individuos de sua laia, a uma grande patuscada fóra da cidade, e, de volta, encontrando em caminho um pobre homem inoffensivo, que passava para o trabalho, esborçoara-o por pandega, por prazer, deixando o cahido na estrada e banhado em sangue. A victima escapara por milagre, depois de um longo tratamento na Santa Casa.

O promotor publico pouco tinha de fazer, a accusação foi rapida, enérgica e incisiva.

O presidente deu a palavra ao advogado da defeza. Movimento de attenção.—Como irá elle defender este patife? pensava eu e pensavamos todos.

O defensor ergueu-se, olhou para o réu durante alguns minutos e abanou a cabeça com uma expressão physionomica traduzindo o nojo que lhe causava tão desprezível cliente.

Depois, voltando-se para o tribunal, disse, batendo com a mão espalmada sobre os autos, que lhe levava um official de justiça:

—Não preciso de processo! Nem se quer o folheio! Queriria eu encontrar aqui dentro que não fosse a condemnação deste miseravel? Quando eu pudesse produzir um simulacro de defeza, imaginar um sophisma, inventar uma attenuante, aquelle sorriso impertinente não destruiria toda a minha obra? Sim, aquelle sorriso condemnatoria, mesmo quando elle estivesse innocente!

E o réo continuava a sorrir.

—Não! eu não defenderei este moço, do mesmo modo por que o nobre representante do ministerio publico não o accusou ou o accusou frõuxamente, sem mostrar aos olhos do tribunal! todo o horror do crime que o trouxe aqui!

Os juizes de facto olhavam pasmados uns para os outros.

—Ir a uma festa de amigos, continuou o advogado, comer, beber, cantar, e, acabada a festa, quando devia trazer a alma em jubilo, o espirito

cia notavel, senão coincidência digna de menção. Fazia o papel do santo thaumaturgo o professor da localidade, sr. Virgilio Diniz. Numa das sessões mais importantes, interpretando o papel, o sr. Virgilio cahiu em diliquio, mas interminavel! Quando os companheiros o sacodem sem que elle torne a si, quando da platêa sobem medicos ao palco para acudil-o, verificam que estava morto com uma syncope cardiaca.

—Na cidade de Caethé, Minas Geraes, foram feitas com grande assistencia publica pelo dr. João Pinheiro da Silva diversas experiencias com o seu preparado contra o veneno das cobras «Suruçinná», em animais picados na occasião por um grande caseavel, prezo ha mez e meio, obtendo-se completa e rapida cura.

—Achava-se no Rio de Janeiro o jornalista francez Henri Turot, encarregado pelo Governo de seu paiz de estudar a organização das Municipalidades da America do Sul. O sr. Turot tem percorrido o mundo varias vezes e ha oito annos, por uma aposta com um outro collega, fez uma viagem a roda do mundo.

—No Japão as cousas fazem-se ás avessas. Quando se escreve uma carta começa-se pelo fim. Nenhum japonês encheria um sobrescripto como qualquer um de nós: por exemplo: *Exmo. sr. dr. Antonio Nunes, rua Buarque de Macedo, 3—Petropolis, Brazil.* Um japonês escreveria: *Brazil. Petropolis. 3—Macedo de Buarque—Rua—Nunes Antonio dr. sr. Exmo.* No Japão a esquerda é o lugar de honra! Ao sahir do banho enxuga-se o corpo com uma toalha molhada! Escreve-se da direita para a esquerda, começa-se a jantar pela sobremesa, fazem-se visitas ás 7 horas da manhã, as flores brotam antes da folha, e quando uma criança nasce tem no mesmo dia um anno de idade!

—A canhoneira portugueza *Patria* seguirá em Outubro para a China, onde fará uma estação de dous annos.

—Foi lançado em Kiel o primeiro submarino construido n'aquelle porto.

—Para servir de combustivel nos navios de sua marinha de guerra, o governo japonês contractou com a Companhia de refinação de petroleo, na California, o fornecimento durante 10 annos, de 2 milhões de barris annuaes d'aquelle mineral.

—Em Hamburgo, em consequencia da carestia da carne de vacca, subiu extraordinariamente de preço a carne de cavallo e augmentou tambem a venda ás occultos da carne de cachorro.

—Acaba de ser publicado o recenseamento da população de Portugal referente a 1900. Que dor d'ahna! Tem o continente do reino uma população, segundo aquelle documento official, de 5.016.267 habitantes. Destes são analfabetos 3.914.514, quer dizer, 78 por cento, não sabem ler nem escrever! As ilhas adjacentes (Madeiras e Acores) contam uma população de 406.865 habitantes, dos quaes são analfabetos 346.822 habitantes, ou sejam 85 por cento.

—E' a seguinte a descripção do novo aparelho, um aeroplano, com que Santos Dumont vai tomar parte nos concursos de navegação aerea, em que se inscreveu: E' um passaro immenso, de 12 metros por 10, em forma de «papagato», tendo no centro o motor de 24 cavallos. O leme é situado na frente do aparelho, que tem uma superficie total de 80 metros quadrados e cujo peso não excede de 160 kilos.

—A Bahia de Tutuya, no Estado do Piahy, é considerada a terceira do Brasil; é bastante vasta e formosa.

—Em Santiago, no Chile, foram proferidas 25 condemnações a pena de prisão, por fraudes eleitoraes, durante as ultimas eleições presidenciaes.

—Em Genebra, na Suissa, o jejuador italiano Succi passou 30 dias sem comer, tomando apenas limonadas de soda. Seu estado de saúde é excellente. Succi perdeu 9 kilos de peso.

—Está annunciada para breve, em Londres, a reunião de um Congresso internacional de anarchistas.

—Falleceu em Buenos Ayres o dr. Carlos Pellegrini, notavel homem politico argentino.

—O Exercito de reserva da Republica Argentina tem um effectivo de 256.000 homens.

—Um engenheiro hespanhol acaba de inventar um automovel nautico, que tem sido muito elogiado pelos profissionaes francezes.

—Em Chicago, nos Estados Unidos, Luiz Mendelson, que ha 20 annos perdera a falla, recobrou subitamente a faculdade de fallar. Esse facto deuse de modo tão inesperado e mysterioso como a molestia que o tornou mudo; durante tão longo espaço de tempo.

—Falleceu em Philadelphia, E. Unidos, Harry N. Pillsbury, o famoso jogador de xadrez. O esforço mental exigido por esse jogo lhe minava a saúde e lhe causara a morte.

—Um dos secretarios da delegação brasileira a Conferencia Pan-Americana é o sr. Starr Hunt, que ouvindo um discurso em portuguez, hespanhol ou francez resume-o traduzido para o inglez, assim como traduz para o hespanhol os discursos pronunciados em inglez.

—Folhas allemães contam mais este caso das investigações discretas e capciosas em que são useiros os japonezes. Um engenheiro japonês chamado Kamura, durante semanas que passou em Berlim, devassou os segredos da telegraphia sem fios, dirigindo-se depois a Londres onde continuou esses estudos com o systema Marconi. Kamura apresentou-se como missionario do seu Governo e as fabricas allemães com intuito de arranjar boas encomendas com que tosquiassem os asiaticos, franquearam-lhe as suas officinas e gabinete. O engenheiro japonês aprendeu nellas o que quiz saber. Passaram-se mezes e nenhuma encomenda veio, do Japão, mas em compensação chegou á Alemanha a noticia de que os navios de guerra japonezes estavam munidos de aparelhos muito semelhantes aos do systema allemão. A sociedade allemã de telegraphia sem fio desconfia que o engenheiro Kamura teve habilidade de combinar em um só os tres systemas conhecidos—Marconi, Brahm e Slavico.

—Nos primeiros dias do mez de Junho, ficou quasi completamente destruida pelo fogo a cidade de Duck Hill, no Missouri, com uma população de 1.000 habitantes.

—Noticias da cidade de Jimenez, no Mexico, nar-

ram a extraordinaria façanha de um americano chamado J. T. Larcy, empregado como conductor na Estrada de Ferro Central do Mexico. Em um dos dias do mez passado Larcy compareceu a uma dansa em Jimenez, dando-se ali uma questão entre elle e um mexicano, cujos ciúmes despertara. Durante a lucta que se seguiu, Larcy matou o antagonista e fugiu immediatamente para não ser lynchado. Afim de impedir a perseguição, Larcy pulou em um trem expresso e conseguiu chegar a locomotiva enquanto a policia o procurava nos carros de passageiros. Desengatou rapidamente a locomotiva dos carros e, sob a ameaça de matar-o, obrigou o machinista a partir immediatamente. Desenvolveu-se uma velocidade terrivel durante 370 milhas que distava de Jimenez a fronteira dos Estados-Unidos. A locomotiva que só pafou uma vez para tomar agua venceu as primeiras 145 milhas, de Jimenez a Chilmalma, em 147 minutos. Os funcionarios da estrada, receiando algum desastre, se tentassem parar a locomotiva repentinamente, fizeram com que a linha se conservasse livre de outros trens em todo o percurso. Chegando ao limite internacional, Larcy tugi, abandonando a locomotiva em territorio americano. O machinista fugiu com Larcy, temendo a vingança dos Mexicanos.

—O *Lavoura e Commercio*, de Uberaba, Minas Geraes, de 15 de Julho, deu, a seguinte contristadora noticia:

«Na manhã de terça-feira, um filho do sr. Adolpho José Ribeiro foi victima de um desastre horroroso, que tem causado desoladora impressão no espirito de quantos têm tido conhecimento do lamentavel e triste facto. A victima do desastre tem 15 annos de idade e chama-se Francisco. Seu pae possui uma pequena fazenda nas proximidades do Cassú e estava procedendo á moagem de canna, auxiliado pelo infeliz rapaz. O sr. Adolpho occupava-se em bater uma enorme tacha de melação e, como tivesse necessidade de ir até sua casa, que ficava meia legua de distante, deixou o filho encarregado desse serviço. Este subiu num pedaço de madeira e poz-se a substituir o pai. O melação em estado de ebulição lançava de si nuvens compactas de fumaça, impedindo o pobre rapaz de ver a espuma que ia se juntando na superficie do liquido fumegante. Foi então quando Francisco, curvando o corpo para ver o que o fumo impelia, o fez tão desastrosamente, que o tó o fugiu-lhe dos pés, e elle pobre rapaz! precipitou-se de cabeça para dentro da enorme tacha onde o liquido fumegava. Por um instincto qualquer, Francisco poz-se de pé dentro da vasilha, de onde sahio depois de um esforço inaudito, e queimado dos pés á cabeça! A roupa embebida no liquido continuava a queimar-lhe o corpo horrivelmente. Sem um gemido, com uma calma de pasmar, o rapaz despiu-se e poz-se a caminhar da casa. Ao avizinhar-se desta ficou envergonhado de estar nu, vestiu de novo a roupa fumagante e foi encontrar-se com o pai. A impressão que este recebeu é facil imaginar-se; descrevel-a é que é impossivel. O estado de Francisco é muito grave.

—E' possivel que no mez de Setembro deste anno o sr. William Jennings Bryan, candidato do Partido Democrata á Presidencia dos Estados Unidos da America, faça uma viagem ao Brazil.

—O hyate de recreio *Wakiva*, do millionario norte americano Dodge, sahio de Nova York no dia 10 de Julho e devia ter chegado no dia 30, no Rio, onde aquelle millionario e muitos amigos vinham em visita.

Sinistros e desastres pelo mundo no mez de Junho

—Em Yokoama, no Japão, um violento incendio destruiu, no dia 20 do mez findo, cerca de mil casas. Sabia-se terem morrido tres crianças e as outras victimas eram ignoradas.

—No dia 21 de Julho houve uma terrivel explosão n'uma fabrica de fogos, em Lamego, Portugal: Seis pessoas foram victimadas.

—A cidade de Socorro, no Novo Mexico, foi quasi inteiramente destruida por um grande terremoto que alli se fez sentir no dia 18 de Julho findo.

—Appareceu assassinado, no dia 21, em Manaus, em plena rua, o dr. Luiz Ribeiro Gonçalves, chegado alli do Acre. O facto foi por ter Ribeiro rapado a esposa do negociante, no Acre, Newtel Maia, o qual se apresentou a policia, confessando o crime.

—No dia 27 de Junho, ás 10 da manhã, no principado de Galles e na parte Occidental da Inglaterra, deu-se um terremoto, o maior que alli tem havido, desde o memoravel abalo de Abril de 1884. Os danos causados foram grandes.

—No interior do Japão se têm dado fortissimas inundações. No districto de Kofu os prejuizos sobem a milhões de yens. Nos templos e nos theatros estão refugiados milhares de pessoas.

—Em Cartagena, na Hespanha, um grande incendio destruiu completamente os edificios que serviam de deposito do exercito.

—Em Victoria, no Canadá, occorreu, no dia 22, um abaloamento entre um hyate e um vapor, morrendo afogadas nove pessoas.

—No dia 22 do mez findo encheu consideravelmente o Rio Chubut, na Argentina, ocasionando inundações em varios pontos do seu percurso.

—Em Pigné, na Argentina, no dia 21, uma casa commercial soffreu um incendio de que resultaram prejuizos no valor de 100.000 pesos

—No dia 23, em Madrid, um incendio destruiu um deposito de machinas na estação no norte, causando um prejuizo de 200 mil pesetas.

—Em Manitoba, no Estado de Wisconsin, America do Norte, um raio matou cinco pessoas e feriu muitas outras e cinco ficaram paraliticas.

—Proximo á cidade de Charlotte, na Carolina do Norte, Estado Unidos, se deu no dia 23 um encontro de trens, resultando a morte de 23 pessoas e grande numero de feridos.

—No lago Diamond, nos Estados Unidos, no dia 24, se precipitou um trem expresso que descarrillara. Dous vagões cahiram de uma altura de 60 metros. Morreram afogados todo o pessoal da machina e 9 passageiros e 14 pessoas ficaram feridas.

—As 7 horas da tarde do dia 25, em Fournieux, perto de Modena, na Italia, cahiu violentissimo temporal. Os rios transbordaram com grande violencia. Ouviram-se tres formidaveis estampidos. Os habitantes apavorados sahiram á rua. N'esses momento uma avalanche de lama e pedaços do rochedos invadia a villa. Vinte casas e um grande estabelecimento de serrar madeiras foram carregados pela avalanche. Os encanamentos d'agua, em Modena, arrebentaram, tal era o volume d'agua.

Secção livre

Agradecimento

Os filhos, filhas, genros, noras, netos e mais parentes da finada Barbara Bauer, veem significar os seus protestos de eterna gratidão a todas as pessoas que acompanharam, até a sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó; agradecem egualmente a todas aquellas pessoas que enviaram corôas, cartões, aos que os acompanharam ao sahimento do cadaver, indo assistir a missa do corpo presente, participando assim de nossa dor em momento tão angustioso, e bem assim ao distincto amigo sr. Tenente Coronel Eugenio Luiz Müller confessando-se agradecidos pelo commovente elogio funebre feito na occasião de baixar o corpo da finada á sepultura.

A todos que participam do osso profundo pezar um reconhecimento eterno.

Itajahy, 8 de Agosto de 1906.

LYCEU INFANTIL

Manoel Ferreira de Miranda comunica aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que acaba de abrir, á Rua Victoria, um pequeno estabelecimento de ensino para lecionar o curso primario.

Contando, pois, com os vossos benevolos acolhimentos antecipa os seus agradecimentos, assegurando, que, no desempenho desta profissão, esforçar-se-á afim de bem encaminhar aquelles que lhe forem confiados.

—Rua Victoria—

(4-1)

Aos meus devedores

Eu abaixo assignado tendo me retirado para fóra d'esta Cidade fiz sciente a meus devedores para saldarem seus debitos ao meu procurador nessa Cidade sr. Ulyses Machado Dutra. Como não tenham pago até esta data, previno que no prazo de 30 dias peço virem novamente saldar suas contas para não mandar fazer como me for de direito.

S. Francisco, 28 de Julho de 1906.

Antonio F. do Nascimento.

(2)

Pianos!

No correr deste mez passarei em Itajahy, e me offerecerei ao publico desta Cidade, como perfeito afinador e concertador de piaeos, harmoniums ou outros instrumentos deste genero, assumindo garantia pelo meu trabalho.

Alberto Grapp

(2-2)

Nas officinas do NOVIDADES, apronta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitide perfeição e preços commodos.

EDITAES

Faço publico de ordem do sr. Administrador, que por esta Repartição se está procedendo, até 31 do corrente, á cobrança sem multa do imposto de industria e profissão do 2º semestre do corrente exercicio. Previno mais que, terminado este tempo, ficam os srs. contribuintes sujeitos no mez de Setembro á multa de 10% e mais 5% por cada mez ou fracção que decorrer até prompto pagamento.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, em 1 de Agosto de 1906.

Armando Müller dos Reis
Escrivão

ANNUNCIOS

Cura Tosse

Em 24 horas!!

Xarope Peitoral

Calmente

AGRIOL

ASTHMA

TOSSES cura em 24 horas

ROUQUIDÃO

INFLUENZA

DEFLUXO e

LARYNGITE

são curados pelo milagross *Xarope Peitoral Calmente—AGRIOL* de

ELYSEU

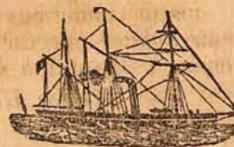
A venda nesta Cidade na Pharmacia Popular

de

Castro & Luz

Frasco 2\$500

(1)



Movimento do Porto

Companhia de Navegação
Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Saturno

esperado neste porto, do norte, no dia 19 Agosto, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros para

Pelotas e

Porto Alegre

E para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & C^ª.

O PAQUETE NACIONAL

Rudi

O paquete *Rudi* é esperado do norte, no dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora directamente para o Rio de Janeiro, recebendo carga e passageiros de 1ª e 3ª classes, para o porto acima mencionado.

As passagens terão um abatimento de 25 %, sendo o tratamento o melhor possivel.

Para melhores informações com

O Agente

João Bauer Junior

VINHO DA REGUA!

O melhor vinho verde para refeições. Vende-se na casa de Juvencio Tavares d'Amaral, assim como carne secca, farinha de trigo, kerosene, phosphoros, louça, vinho do Porto, e outros artigos, tudo por preços muito resumidos.

2

Phosphoros Dominó

Informação util!

Previne-se aos consumidores dos **Phosphoros** marca **DOMINO** que a caixinha que completa a collecção das 28 caixinhas é sempre o **DUBLE UM**. Aconselhamos, pois, á pessoa que tirar o **Duble Um** de o não trocar por um maço e sim esperar até completar a collecção, o que então será facilimo.

Amostras desta nova marca já se acham á venda, na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.**

(4)

Sabonete Riferger

E' o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador. elle só contém substancias emollientes, refrigera, fortalece a pelle, perfuma agradavelmente a agua, faz desaparecer as pintas vermelhas, manchas, pannos e sardas, caspas, empingens. darthros, etc.

Vende-se na

Pharmacia Popular de Castro & Luz

CAFÉ MOURA

Resolveu-se reduzir o preço deste precioso café que o publico encontrará nesta Cidade na casa de Manoel de Souza Cunha, pelos seguintes:

1 kilo 900 réis
15 » a 800 »

(7)

Vigor do cabello

DE
AYER

Vende-se

Pharmacia Popular de Castro & Luz

JULIO GERALDO offerece á venda a quem pretende mobilia completa, quadros, relógio de parede, mesas e mais utensilios caseiros.

A tratar na—Itopava. (2-1)

Vinde ver para crer

Preços sem competencia

Pellucias superiores para vestidos á 1.200. Pellucias variadas de 400 rs. á 1.000. Tecido fantasia de 1.300 á 1.500. Chitas padrões firmes á 500 rs. Piqué branco especial para noivas á 2.000. Feltro para paletots de sras. á 2.800. Extractos finissimos á 9.000. Pós de arroz finissimos á 2.500. Saias brancas rendadas á 11.000. Saias de cores rendadas á 8.000. Colxas de rendas para noivos á 17.000. Idem de cores 16.000. Lenços de seda preta grandes á 5.000. Chapeos de cores grenat azul verde formato Americano para meninos á 4.000. Grande sortimento de chapeos de cabeça para homens, rapazes e meninos que vendo por preços sem competencia.

Vender barato para vender muito, é a deviza do

Nilo Bacellar

(4)

AVISO

Previno com o presente á qualquer pessoa que fôr, que prohibo de derrubar matto ou tirar madeira das minhas terras no lugar denominado Ilhota, antigamente pertencente ao sr. Carlos Van Lede, cujos rumos são bastante conhecidos.

Quem necessitar madeira ou quiser derrubar matto poderá vir combinar conmigo ou o fazer por escripto.

Blumenau, 1º de Julho de 1906.

Carlos Richbieter

(5-6)

RHUM

CREOSOTADO

—DE—

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

Cura certa

PHARMACIA POPULAR

DE

Castro & Luz

1

Pilulas da Vida

DO

Dr. Ross

Vende-se na Pharmacia Popular

de
Castro & Luz

1

A Esmeralda Ourivesaria

DE

ARNOLDO HEUSI

Recebeu um lindo sortimento de broches, aneis, cordões, relógios, brincos, etc. Joias boas de ouro garantido só na **Esmeralda** á rua dr. Lauro Müller.

(5)

DENTISTA

Hugo Riedel participa aos seus freguezes e amigos, que em pouco tempo chegará a esta Cidade.

2-2

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Lloyd Brasileiro“

Theatro Guarany

HOJE! 12 de Agosto HOJE!

1ª representação do faceto drama comedia em 3 actos, original de Baptista Machado

O Bombeiro Municipal

Representado com grande successo em Lisboa nos theatros da rua dos Condes: Recreio e Variedades, e ultimamente no theatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

Terminará o spectaculo com a engraçadissima comedia em um acto do mesmo auctor

Não tem titulo

OU

O Marquez de Camarate

Preços e horas do costume

Aviso: A Directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Excelente compra

VENDE-SE, nesta Cidade, uma magnifica e bem construida casa, sita á rua Sete de Setembro, em frente á rua Silva, com bem sortido negocio de seccos e molhados (um dos melhores pontos para negocio,) com excellentes commodos para numerosa familia como sejam:—duas arejadas salas de visita, 9 espaçosos quartos, uma grande sala de jantar, uma cosinha com esplendido fogão, agua encanada com o competente esgoto, um forno, uma boa despensa, dous quartos para criados. Ao lado da casa ha um galpão com um bem construido tanque para lavar roupa com agua encanada e esgoto, uma estrebaria para animaes vacuum, um grande galpão tendo 70 palmos de frente com 50 de fundos, nas condições de ser aproveitado para fabrica de cerveja e vinagre etc, tendo um grande sotão apropriado para deposito de cereaes. A casa e galpão acham-se construidos em um dos melhores terrenos planos e enxutos, com extensa área para frente da rua em condições de se fazer muitos bons predios, pois tem 175 metros de frente com 300 de fundos, com pasto para mais de 8 animaes. Todo este terreno com as propriedades acima mencionadas extremam pelo lado do sul com terrenos do sr. José d'Amaral e pelo norte com terrenos dos herdeiros do fallecido Gonçalves Tabalipa, fundos com a rua que parte do Cemiterio á Barra do Rio. E' comprehendido nestes terrenos o porto á margem do Rio que se acha em condições de ser construido um estaleiro ou machina a vapor para beneficiar madeira ou para deposito das mesmas, visto ser o mesmo porto bastante sufficiente para atracar qualquer embarcação de grande calado para descarregar e embarcar madeiras. O porto alludido extrema com os terrenos em que se acha edificado o estaleiro da *Companhia Fluvial*. Para melhores esclarecimentos os pretendentes poderão pirigir-se na mesma casa ao seu proprietario

Angelo Rodi

(3)

JUNTA DE BOIS

A dinheiro, vende-se uma ou duas juntas de bois gordos, novos e muito bons para serviços da madeira.

A tratar, na Alagôa da Penha, com Franklin Maximo Pereira.

5-5